

A APTIDÃO FÍSICA DOS SOLDADOS INCORPORADOS NO COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA

MACHADO, Derick Francio (Educação física/UNIBRASIL)
ZANARDINE, William Pereira (Educação física/UNIBRASIL)
Orientador: Ms. Prof. André Brauer

O Exército Brasileiro é uma das instituições que defendem a nação e para isso treinam jovens soldados para obter êxito no cumprimento das missões, pois indivíduos aptos fisicamente são mais resistentes às doenças, se recuperam mais rapidamente de lesões e têm maiores níveis de autoconfiança e motivação. Muitos militares não se interessam ou procuram saber por que os testes de aptidão física (TAF) são feitos dentro das forças armadas, não se importam com a diferença que um condicionamento físico pode fazer quando necessário. Por este motivo é fundamental saber o nível de aptidão física de um militar, os TAF ajudam a mensurar o possível desempenho e as condições em que o soldado se encontra. Tendo em vista a área militar não ser um grande alvo de estudos, se faz necessário a produção de trabalhos que a contemplam e tragam o interesse acadêmico para analisar possíveis necessidades das forças armadas. Desta forma o objetivo do estudo é verificar a aptidão física dos soldados incorporados no Colégio Militar de Curitiba, analisar se houve melhora na aptidão física dos soldados, qual parte do teste teve maior ou menor mudança, em qual teste (1º, 2º ou 3º) houve mudanças mais significativas e quais as possíveis causas das mudanças na aptidão física. Para identificar as possíveis mudanças serão avaliados 72 militares do sexo masculino, servindo no Colégio militar de Curitiba, todos soldados recrutas, com idades variando 18 a 21 anos, cumprindo o treinamento físico diário obrigatório e que realizaram as três avaliações de IMC e TAF nas datas propostas. Não temos resultados pois o estudo esta em andamento.